

# BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

## Sumário:

<i>Balanco de Gás Natural</i>	<b>2</b>
<i>Reservas</i>	<b>3</b>
<i>Produção e R/P</i>	<b>4</b>
<i>Produção por Estado</i>	<b>5</b>
<i>Destinação</i>	<b>6</b>
<i>Importações e Oferta Interna</i>	<b>7</b>
<i>Comercialização</i>	<b>8</b>
<i>Preços</i>	<b>9</b>
<i>Competitividade</i>	<b>10</b>
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	<b>13</b>
<i>Projetos de Lei</i>	<b>14</b>

## APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Esta primeira edição do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural é resultado de um esforço do Departamento de Gás Natural no sentido de compilar as informações mais relevantes do setor, apresentando-as em um formato de fácil leitura e de consulta rápida, que possa subsidiar àqueles que desejam acompanhar os diversos aspectos da indústria do gás natural no Brasil.

A primeira seção do boletim apresentará o balanço volumétrico da cadeia de gás natural no Brasil. Serão apresentados dados detalhados sobre as reservas e a produção por Estado, sobre a destinação da produção nacional, sobre as importações e a oferta interna disponibilizada e também sobre o consumo por segmento e por distribuidora.

A segunda seção do boletim apresentará informações sobre os preços praticados pela Petrobras às distribuidoras e por estas aos consumidores. Além disso, será avaliada a competitividade do gás natural em relação a combustíveis concorrentes (óleo combustível, gasolina e GLP) por meio da comparação de preços e tributos nos principais mercados consumidores (inicialmente Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro).

A terceira e última seção do boletim trará informações atualizadas sobre a infraestrutura de transporte existente e sobre o andamento das obras de novos gasodutos, com informações sobre a extensão de tubos enterrados, a situação do licenciamento ambiental e a previsão de início de operação. Por fim, será apresentada a situação atual dos projetos de lei sobre o gás natural que estão tramitando no Congresso Nacional.

Com todas essas informações, apresentadas de uma forma compacta, tem-se uma fotografia do momento atual da indústria de gás natural nos seus mais diversos aspectos, o que torna o boletim uma ferramenta muito útil para acompanhar o desenvolvimento do setor. Por isso, o Departamento de Gás Natural acredita estar contribuindo de forma positiva com aqueles que lidam com o assunto gás natural no seu dia-a-dia. Obviamente, uma publicação dessa natureza, com informações tão diversas, poderá ser sempre aprimorada. É por isso que contamos com a sua colaboração com críticas e sugestões para que possamos tornar o Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural uma publicação cada vez melhor e mais útil para seus leitores.

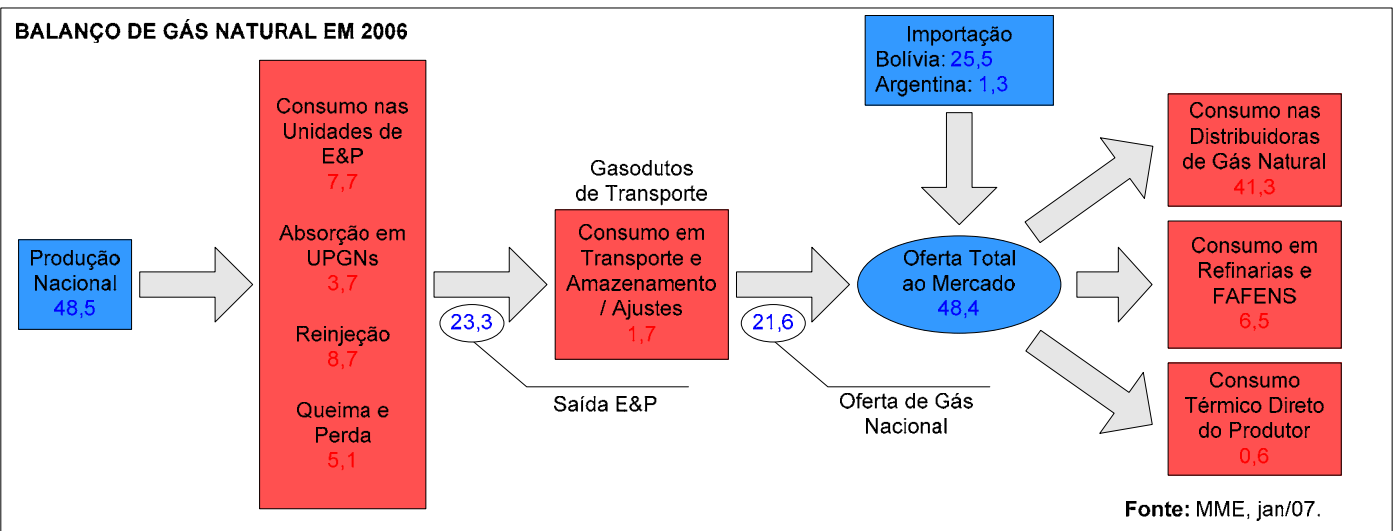
Departamento de Gás Natural.

## BALANÇO DE GÁS NATURAL

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26										48,77
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50										9,24
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02										5,17
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16										8,30
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	3,02	2,33										2,34
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,52	3,50										3,57
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,50	20,75										20,15
<b>IMPORTAÇÃO</b>	24,64	26,82	24,97	25,80	25,71										25,49
Bolívia	23,68	25,52	23,46	25,00	25,03										24,50
Argentina	0,96	1,30	1,51	0,80	0,69										1,00
<b>OFERTA TOTAL AO MERCADO</b>	47,61	48,42	45,17	45,30	46,47										45,65
Consumo nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	38,46	38,41	38,55										38,47
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,62	6,20	7,05										6,62
Consumo térmico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,09	0,69	0,86										0,55

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Abr/07

## BALANÇO DE GÁS NATURAL EM 2006



## RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
BRASIL	Reservas	213.807	216.955	241.657	326.915	321.665	306.389	347.903
	R/P (anos)	21	20	20	20	24	21	24
	Terra	78.598	77.009	76.070	76.533	73.695	71.752	74.141
	Mar	135.210	139.947	165.587	250.381	247.971	234.637	273.762
	Gás Associado	154.469	154.814	171.079	178.347	182.128	188.914	209.022
	Gás Não Associado	59.337	62.142	70.579	148.613	139.548	117.480	138.881
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.231,9
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.231,9
	Mar	0	0	0	0	0	0	0,0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.538,8
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693,1
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825,2
	Terra	0	0	0	0	0	0	0,0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825,2
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825,2
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0,0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	19.727	20.397	17.617	16.443,9
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.087	2.803	2.558	2.396,9
	Mar	16.841	15.931	17.221	16.640	17.595	15.059	14.047,0
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.008	8.784	7.014	7.532,6
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	12.719	11.614	10.604	8.911,3
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.837	5.266	5.159	4.609	4.056,6
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241,4
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815,2
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322,2
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734,4
Sergipe	Total	5.647	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792,2
	Terra	786	864	820	861	829	768	813,8
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978,4
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893,2
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899,0
Bahia	Total	20.991	19.967	24.455	25.668	25.261	21.767	25.742,5
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.092,9
	Mar	205	193	7.211	8.681	9.625	9.388	14.649,7
	Gás Associado	9.732	9.410	7.163	7.604	7.834	6.470	6.279,7
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.462,8
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.276	22.281	22.304	32.328	40.749,1
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	3.364,3
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	37.384,8
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.707,6
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041,5
Rio de Janeiro	Total	100.747	103.511	116.339	119.257	119.044	145.378	164.502,9
	Terra	0	0	0	0	0	0	0,0
	Mar	100.747	103.511	116.339	119.257	119.044	145.378	164.502,9
	Gás Associado	99.697	102.304	115.538	118.554	118.393	123.976	133.468,3
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.034,6
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.542,7
	Terra	0	0	0	0	0	0	0,0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.542,7
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438,4
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104,3
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	8,8
	Terra	0	0	0	0	0	0	0,0
	Mar	43	68	34	61	26	15	8,8
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	8,8
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0,0
Santa Catarina	Total	0	0	0	0	0	0	0,0
	Terra	0	0	0	0	0	0	0,0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7,3
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7,3
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0,0

Fonte: www.anp.gov.br, Abr/07.

## Nota:

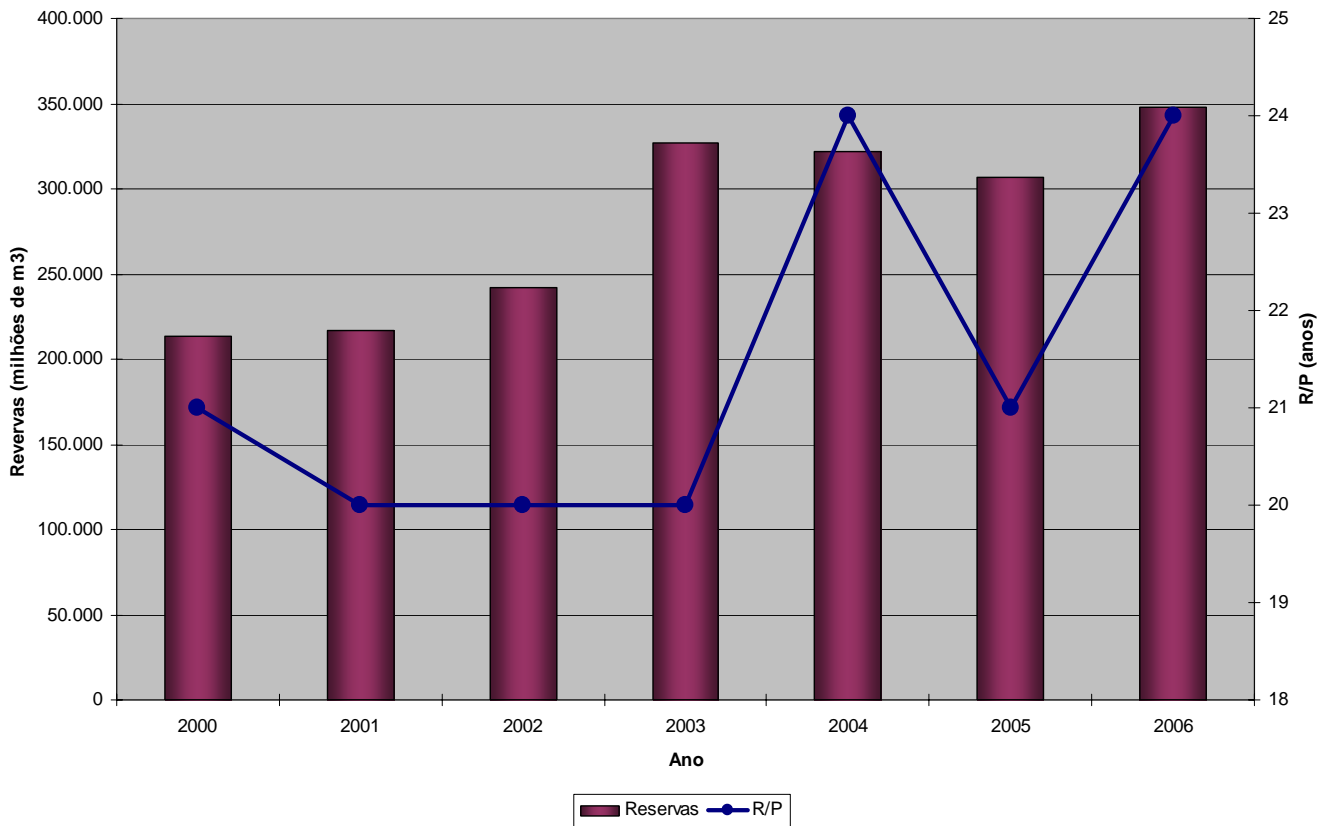
Somando-se as reservas em terra e as reservas em mar, ou então somando-se as reservas de gás associado e as reservas de gás não associado, obtém-se o total das reservas.

## PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média		
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Terra	20,21	18,31	17,43	17,70	17,52												17,55
Mar	28,28	30,20	30,55	31,38	31,73												31,22
Gás Associado	37,75	37,42	36,62	39,29	37,65												37,85
Gás Não Associado	10,74	11,08	11,36	9,79	11,61												10,92
<b>TOTAL</b>	<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>47,98</b>	<b>49,08</b>	<b>49,26</b>												<b>48,77</b>

Fonte: ANP, Abr/07.

## RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	Subtotal	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81										9,71
	Terra	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81										9,71
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Gás Associado	9,68	9,22	9,33	9,82	9,74										9,63
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,10	0,08	0,07										0,08
CE	Subtotal	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22										0,23
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Mar	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22										0,23
	Gás Associado	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22										0,23
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
RN	Subtotal	3,61	3,23	2,97	3,05	2,96										2,99
	Terra	0,81	0,73	0,77	0,78	0,76										0,77
	Mar	2,80	2,51	2,20	2,27	2,19										2,22
	Gás Associado	2,11	1,96	1,56	1,63	1,64										1,61
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,41	1,42	1,32										1,38
AL	Subtotal	3,20	2,80	2,60	2,58	2,47										2,55
	Terra	2,74	2,41	2,18	2,17	2,07										2,14
	Mar	0,46	0,40	0,42	0,42	0,40										0,41
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	1,96	0,60										1,05
	Gás Não Associado	2,19	2,12	2,00	0,62	1,87										1,50
SE	Subtotal	1,69	1,67	1,46	1,43	1,44										1,45
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,26	0,26										0,26
	Mar	1,48	1,44	1,21	1,17	1,18										1,19
	Gás Associado	0,83	0,82	0,67	0,73	0,73										0,71
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,80	0,70	0,71										0,74
BA	Subtotal	5,44	5,19	5,53	5,49	6,32										5,78
	Terra	5,37	5,15	4,54	4,38	4,42										4,44
	Mar	0,07	0,04	1,00	1,12	1,90										1,34
	Gás Associado	1,76	1,30	1,30	1,35	1,33										1,33
	Gás Não Associado	3,68	3,89	4,23	4,15	4,99										4,46
ES	Subtotal	1,42	2,49	2,69	2,58	2,63										2,63
	Terra	1,30	0,55	0,26	0,21	0,20										0,22
	Mar	0,12	1,94	2,44	2,37	2,43										2,41
	Gás Associado	0,32	1,29	1,76	1,56	1,48										1,60
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,93	1,02	1,15										1,03
RJ	Subtotal	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45										22,42
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Mar	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45										22,42
	Gás Associado	21,55	21,76	21,08	21,93	21,81										21,61
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,93	0,86	0,65										0,81
SP	Subtotal	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85										0,92
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Mar	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85										0,92
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85										0,92
PR	Subtotal	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11										0,09
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11										0,09
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11										0,09
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
Total Brasil		48,49	48,50	47,98	49,08	49,26										48,77

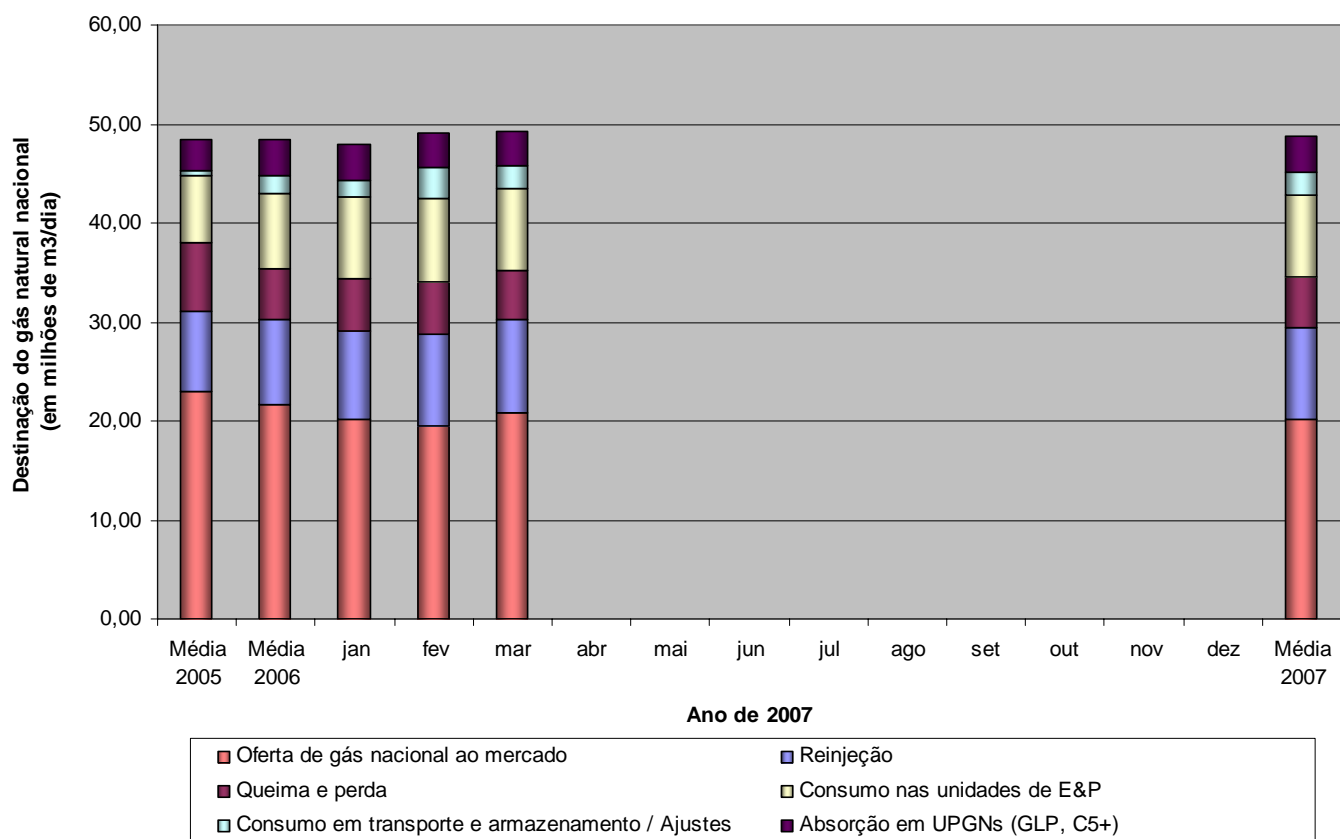
Fonte: ANP, Abr/07.

## DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26										48,77
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50										9,24
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02										5,17
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16										8,30
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	3,02	2,33										2,34
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,52	3,50										3,57
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,50	20,75										20,15

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Abr/07

## GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL

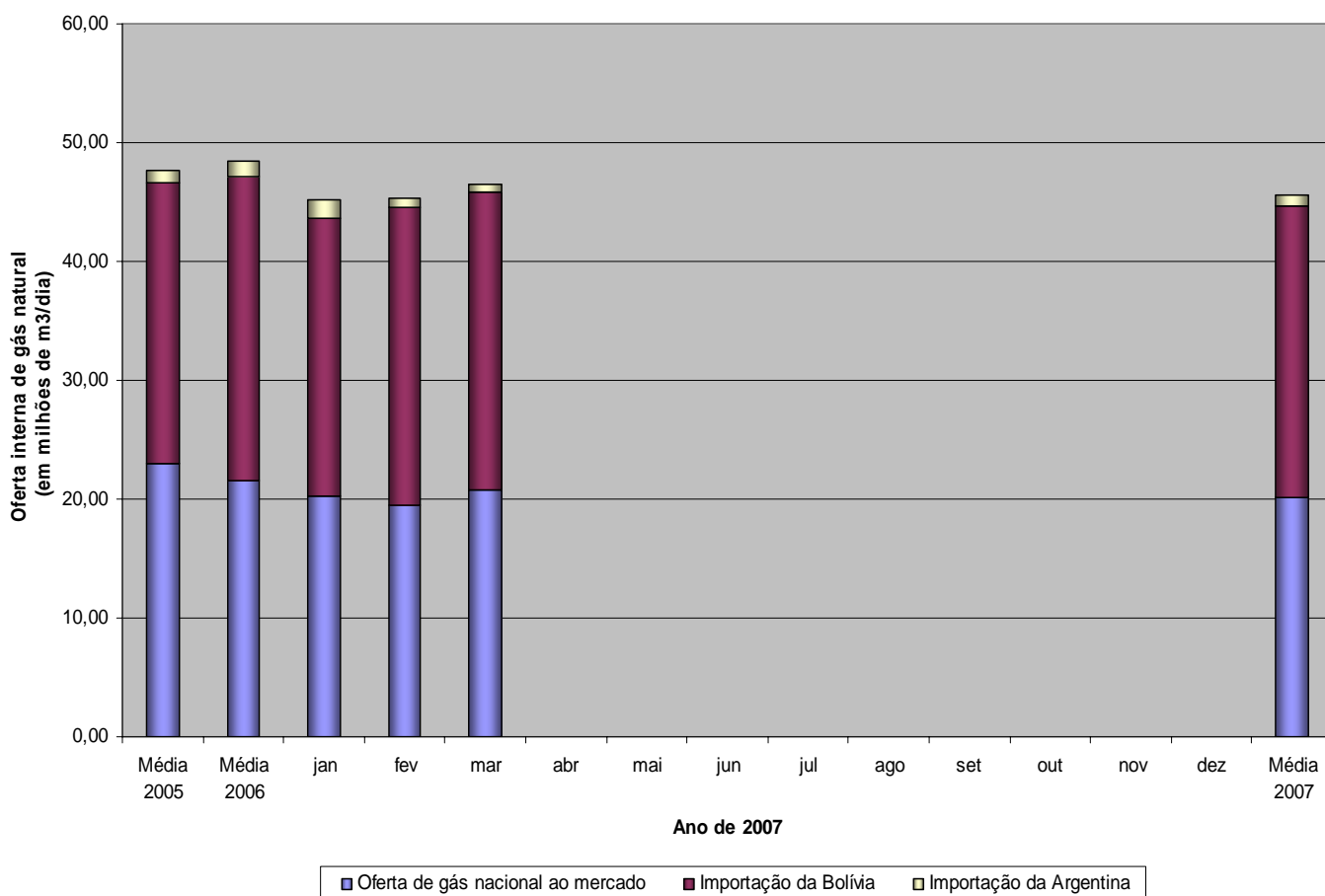


## IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)			2005	2006	2007											2007	
			Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	22,02	23,97	23,68										23,22
		BG	0,65	0,50	0,66	0,61	0,66										0,65
	EPE		0,65	0,57	0,78	0,41	0,69										0,63
	Subtotal		23,68	25,52	23,46	25,00	25,03										24,50
Argentina	Sulgás (TSB)		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69										1,00
	Subtotal		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69										1,00
TOTAL			24,64	26,82	24,97	25,80	25,71										25,49

Fontes: ANP. Abr,07.

## GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA

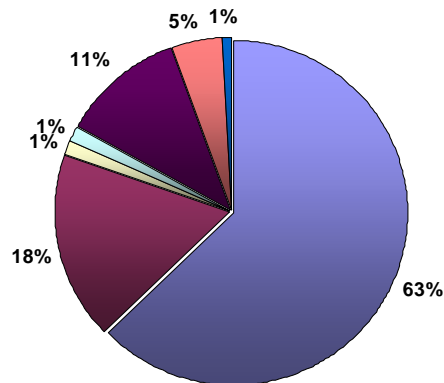


## COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL POR SETOR

COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Industrial	23,35	24,27	23,58	24,42	24,40										24,13	63%
Automotivo	5,28	6,31	6,56	6,69	7,04										6,76	18%
Residencial	0,61	0,65	0,54	0,56	0,52										0,54	1%
Comercial	0,50	0,56	0,54	0,53	0,53										0,54	1%
Geração Elétrica	9,36	7,34	5,17	4,10	3,94										4,40	11%
Co-geração	1,43	1,81	1,81	1,83	1,84										1,83	5%
Outros (inclui GNC)	0,07	0,32	0,26	0,28	0,28										0,27	1%
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>40,60</b>	<b>41,26</b>	<b>38,46</b>	<b>38,41</b>	<b>38,55</b>										<b>38,47</b>	<b>100%</b>

Fonte: Abegas, Abr/07.

### COMERCIALIZAÇÃO MÉDIA 2007



■ Industrial ■ Automotivo ■ Residencial ■ Comercial ■ Geração Elétrica ■ Co-geração ■ Outros (inclui GNC)

## COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

COMERCIALIZAÇÃO POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média 2007
Algás (AL)	0,42	0,46	0,47	0,50	0,50										0,49	1,3%
Bahiagás (BA)	3,57	3,35	3,35	3,33	3,19										3,29	8,6%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,03	1,20	1,12										1,11	2,9%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	5,47	5,89	5,75										5,70	14,8%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,35	4,06	4,08										4,16	10,8%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,57	0,46	0,47										0,50	1,3%
Comgas (SP)	11,89	13,04	12,89	13,35	13,41										13,22	34,4%
Compagás (PR)	0,68	1,11	0,70	0,70	0,84										0,75	1,9%
Copergás (PE)	2,76	1,47	0,95	1,03	1,00										0,99	2,6%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,40	0,34	0,26										0,33	0,9%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,47	1,46	1,43										1,45	3,8%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00	0,0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,79	0,42	0,70										0,64	1,7%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,04	0,04	0,06										0,05	0,1%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,33	0,34	0,34										0,34	0,9%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,22	0,39	0,40										0,34	0,9%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,13	1,17	1,21										1,17	3,0%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,38	1,47	1,44										1,43	3,7%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,27	0,31										0,29	0,8%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	2,59	1,98	2,05										2,21	5,7%
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>40,60</b>	<b>41,26</b>	<b>38,46</b>	<b>38,41</b>	<b>38,55</b>										<b>38,47</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Abegas, Abr/07.



## PREÇOS DE GÁS NATURAL

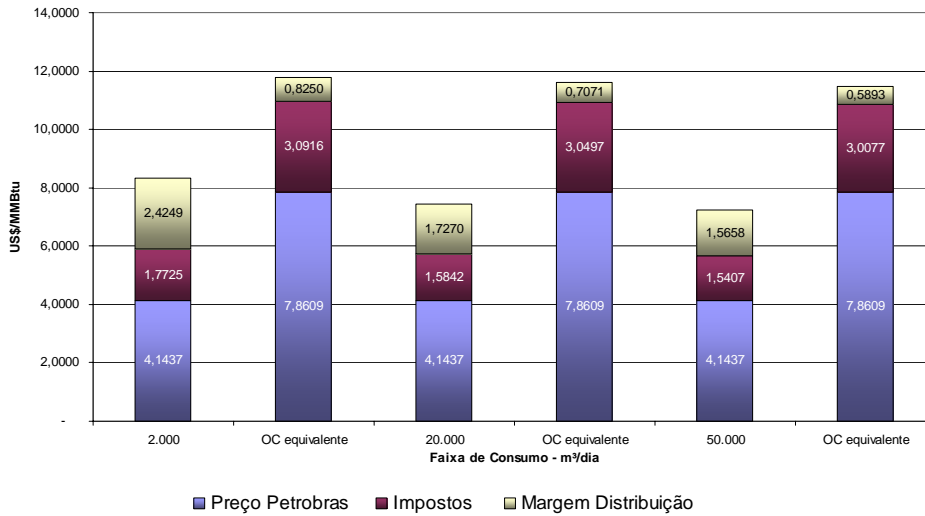
PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora (Commodity+Transporte)			Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em R\$/m <sup>3</sup> c/ impostos)		
	Distribuidora	Contratos	Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m <sup>3</sup>	2.000 m3/dia	20.000 m3/dia
Algás	Gas Nacional	3,9302	0,3062	0,6131	0,5565	0,5339
Bahiagás	Gas Nacional	4,1572	0,3239	0,5813	0,5553	0,5384
BR	Gas Nacional	4,1421	0,3227	0,4989	0,4665	0,4621
Ceg	Gas Nacional	4,1726	0,3251	0,8571	0,6381	0,5912
Ceg Rio	Gas Nacional	4,1726	0,3251	0,8560	0,6376	0,5908
Cegás	Gas Nacional	4,3194	0,3365	0,7024	0,6848	0,6763
Comgás	Gas Nacional	4,3940	0,3423	1,2084	0,8376	0,7843
	Gas Importado	5,2480	0,4089			
São Paulo Sul	Gas Importado	5,2991	0,4128	1,1375	0,8088	0,7590
Gás Brasileiro	Gas Importado	5,2991	0,4128	1,1157	0,8657	0,7953
Compagás	Gas Importado	5,2765	0,4111	1,0245	0,9876	0,9855
Copergás	Gas Nacional	4,4974	0,3504	0,7243	0,7057	0,6947
Sergás	Gas Nacional	4,1307	0,3218	0,6862	0,6453	0,6250
Gásmig	Gas Nacional	4,4777	0,3488	0,7160	0,6877	0,6769
	Gas Importado	5,2478	0,4088			
Msgás	Gas Importado	5,2991	0,4128	0,9387	0,8577	0,8577
Pbgás	Gas Nacional	4,3721	0,3406	0,7597	0,7313	0,7024
Potigás	Gas Nacional	4,2178	0,3286	0,5774	0,5582	0,5454
Scgás*	Gas Importado	5,2802	0,4114	1,0107	0,9312	0,9189
Sulgás	Gas Importado	5,2991	0,4128	1,0143	0,9375	0,9102
<b>Fonte:</b> Petrobras e Distribuidoras, Abr/07.						
* Contratos com Quantidade Mínima de Pagamento de 90% da Quantidade Contratada			Dólar de conversão R\$/US\$ (mar/07):			2,0887

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Henry Hub	8,89	6,74	6,53	8,00	7,11										7,21
Petróleo Brent	9,70	11,47	9,15	10,25	11,07										10,16
Petróleo WTI	9,86	11,45	8,39	10,56	10,80										9,92
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,44	64,39	51,35	57,53	62,15										57,01
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	55,35	64,26	47,08	59,26	60,62										55,65

Fontes: Petrobras, abr/07.

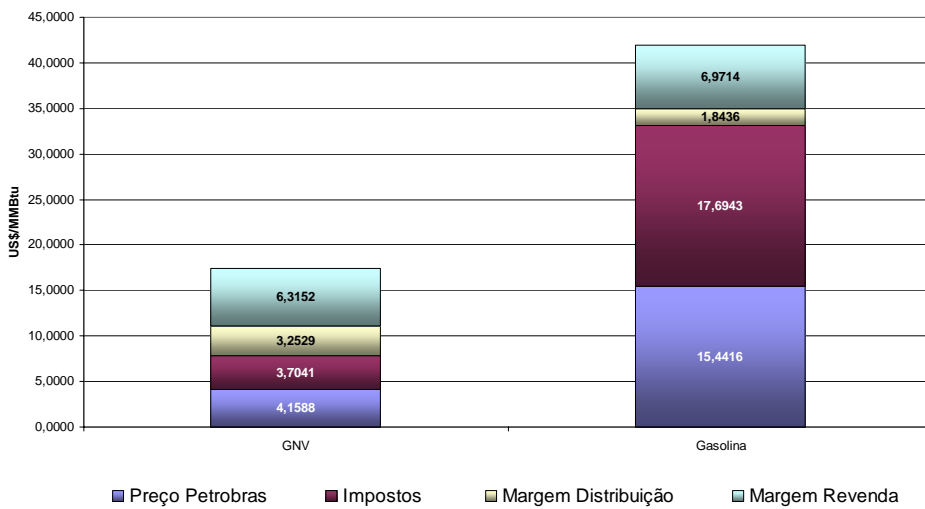
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia  
MARÇO DE 2007

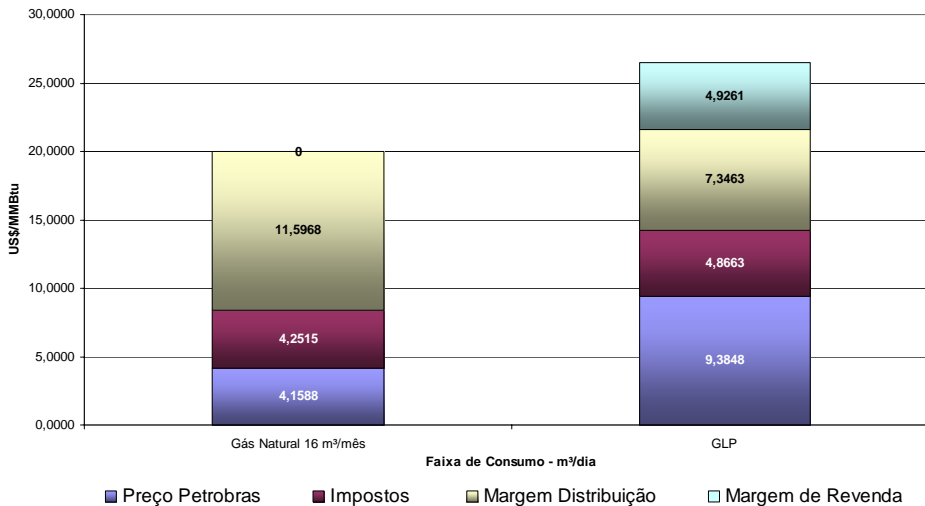


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia  
MARÇO DE 2007

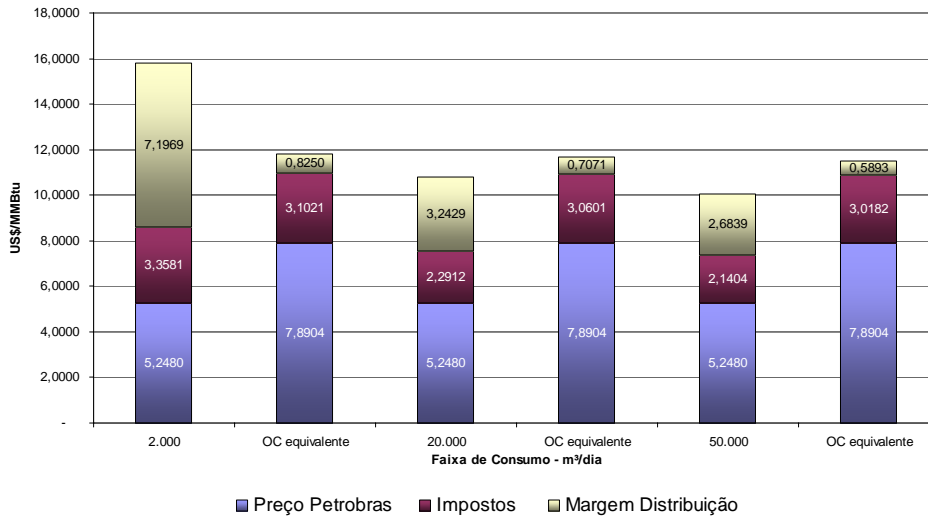


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia  
MARÇO DE 2007



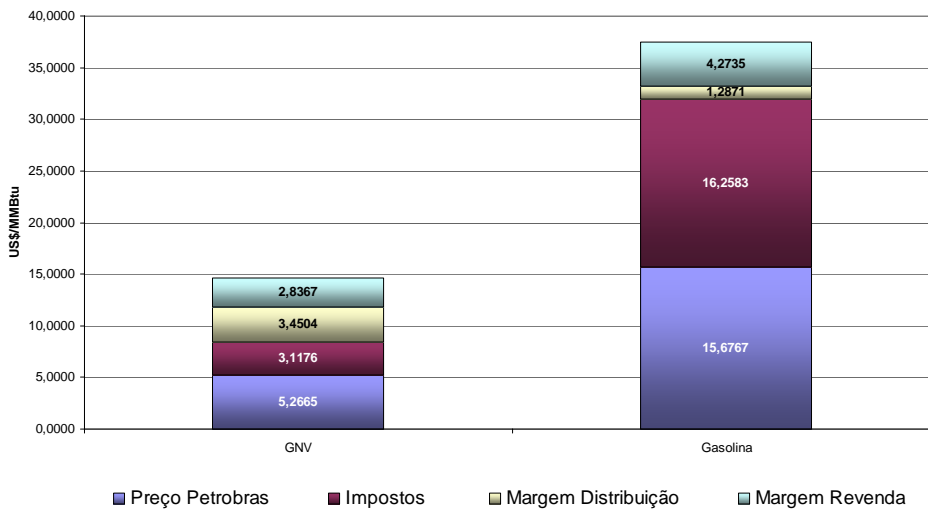
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo  
MARÇO DE 2007

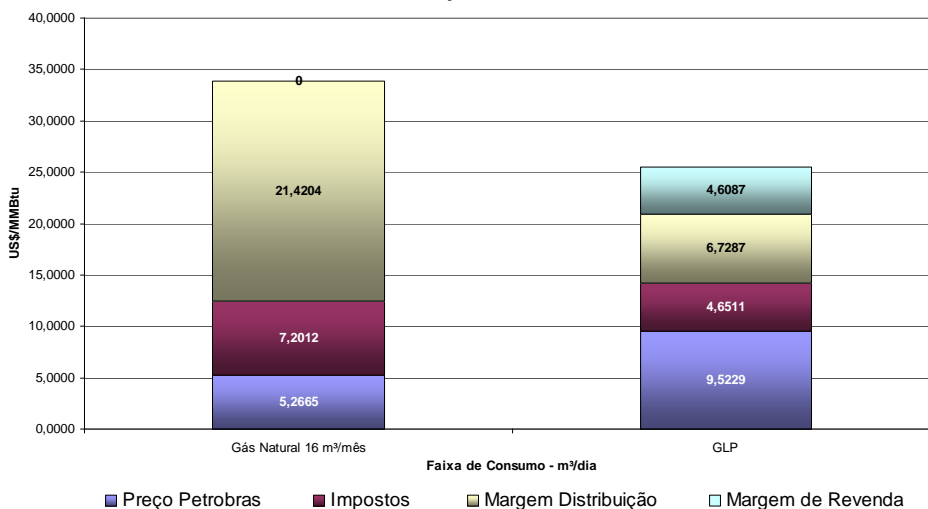


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo  
MARÇO DE 2007

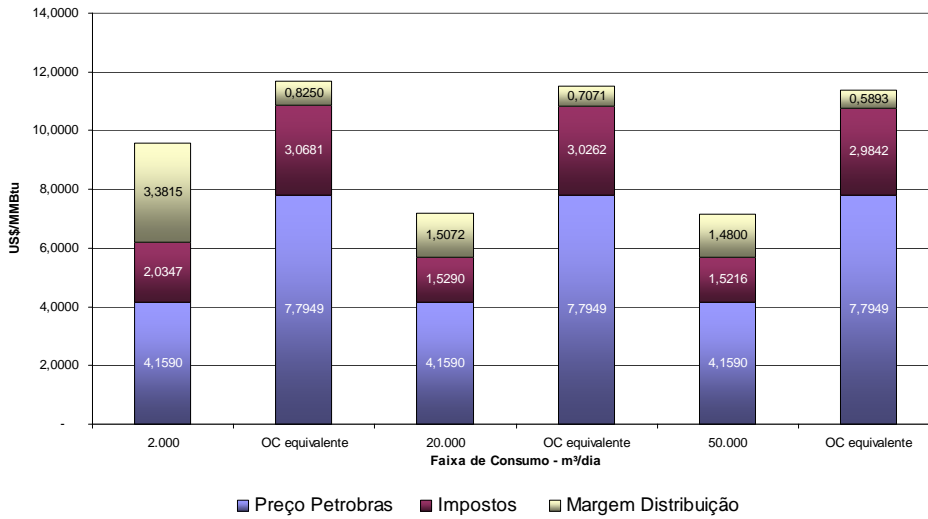


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo  
MARÇO DE 2007



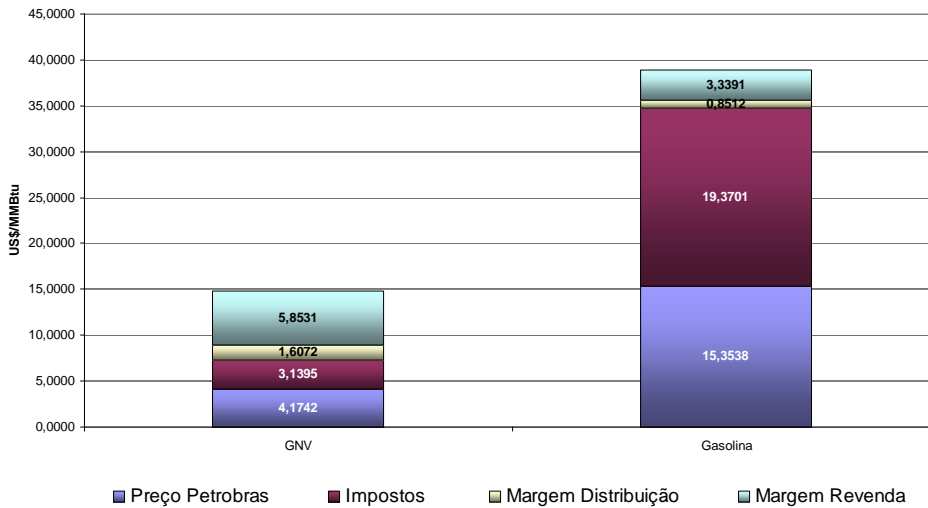
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro  
MARÇO DE 2007

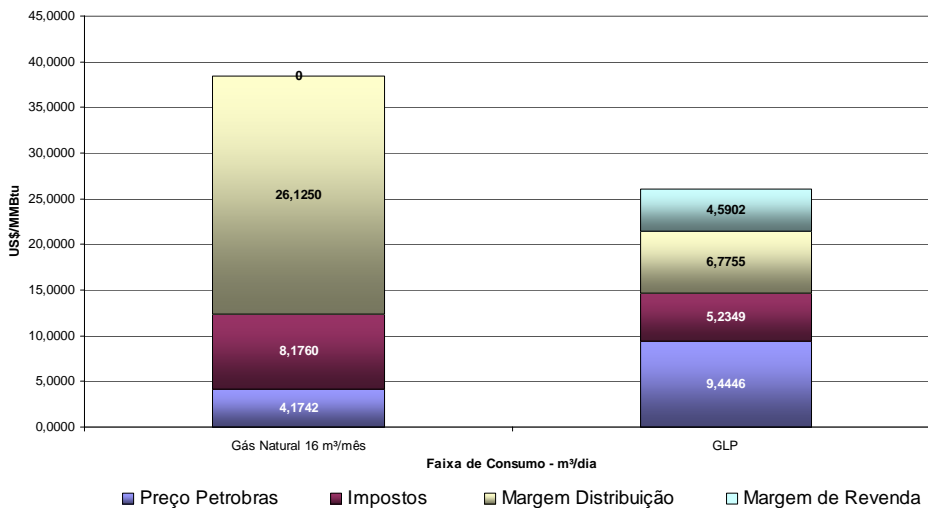


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro  
MARÇO DE 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro  
MARÇO DE 2007



## INFRA-ESTRUTURA BRASILEIRA EXISTENTE DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL

Gasoduto	Extensão	Diâmetro	Capacidade (MMm³/dia)	Início de Operação
<b>Transportadora - Transpetro</b>				
GASFOR I	383,0	10 e 12	2	1999
NORDESTÃO I	424,0	12	2	1985
GASALP	204,0	12	2,6	2000
GASEB	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	32,0	14	1,2	1975
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	32,0	18	2	1992
CANDEIAS x CAMAÇARI	37,0	12	1	1981
CANDEIAS x DOW	15,0	14	1,5	2002
CANDEIAS x ARATU	20,0	12	1	1970
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	28,0	14	1,0	2007
LAGOA PARDA x VITÓRIA	100,0	8	1,4	1983
GASVIT	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	357,0	16	3,6	1996
GASVOL	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	325,0	22	2	1988
GASDUC I	183,0	16	8,3	1982
GASDUC II	183,0	20	10,7	1996
GASAN	42,0	12	1,3	1993
MERLUZA	27,0	16	1,3	1993
GASCAB I	67,0	18	4,4	1982
GASCAB II	67,0	20	7,8	2002
GASCAB III	67,0	22	12	2006
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	25,0	8	1,3	2005
URUCU x COARI - GARSOL	281,0	18	0	1998
<b>TOTAL - TRANSPETRO</b>	<b>3.242,0</b>			
<b>Transportadora - TBG</b>				
Corumbá - Campinas	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	249,4	16	1,8	2000
Trecho Boliviano	557,0	32	30,08	0
Trecho Brasileiro	2.593,2	0	0	0
<b>TOTAL - TBG</b>	<b>2.593,2</b>			
<b>Transportadora - TSB</b>				
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 01)	25,0	24	12	2000
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 02)	25,0	24	12	2000
Trecho Brasileiro	50,0	0	0	0
<b>TOTAL - TSB</b>	<b>50,0</b>			

## ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

Estão tramitando no Congresso Nacional três projetos de lei referentes ao gás natural. O projeto de autoria do Poder Executivo, PL 6.673/2006, tramita na Câmara dos Deputados apensado ao PL 6.666/06, de autoria do Deputado Luciano Zica, e está sujeito à apreciação conclusiva por Comissão Especial. Em 14 de março de 2007 foi solicitada, pelos líderes, a tramitação em regime de urgência desses projetos. Já o PLS 226/2005, de autoria do Senador Rodolpho Tourinho, foi aprovado no Senado Federal nas comissões CCJ – Comissão de Constituição e Justiça, CAE – Comissão de Assuntos Econômicos e na CI – Comissão de Infra-estrutura, em caráter terminativo. Em 06 de março de 2007 foi encaminhado à Câmara dos Deputados, onde tramita sob o número PL 334/2007. Em 15 de março de 2007 também foi apensado ao PL 6.666/06. Portanto, neste momento, todos os projetos estão tramitando em conjunto na Câmara dos Deputados.

A Comissão Especial que trata da Lei do Gás realizou as seguintes audiências públicas para debater o tema:

DATAS	EXPOSITORES
27/03/07	Tibúrcio Batista, Secretário de Energia do Estado do Rio Grande do Norte
28/03/07	Eustáquio Luciano Zica, Autor do PL 6.666, de 2006
	Haroldo Borges Rodrigues Lima, Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
03/04/07	Júlio César Carmo Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro
	Rodolpho Tourinho Neto, Autor do Projeto de Lei Nº 334, de 2007
10/04/07	Silas Rondeau Cavalcante Silva, Ministro de Estado de Minas e Energia
11/04/07	Guilherme Gomes Dias, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Espírito Santo
17/04/07	Armando Martins Laudório, Presidente da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado – Abegas
	Dilma Seli Pena, Secretária de Estado de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – SP
	Luiz Antônio Veiga Mesquita, Representante do Presidente da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia - Abrace
18/04/07	José Sérgio Gabrielli de Azevedo, Presidente da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.
24/04/07	Abílio Valério Tozini, Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo no Estado do RJ - Sindipetro
	Carlos Eduardo de Freitas Brescia, Coordenador do Comitê do Gás - Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base - Abdib
	Hélio Luiz Seidel, Coordenador da Federação Única dos Petroleiros - FUP
	Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão, Representante da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - Aepet

No momento, os membros da Comissão Especial aguardam a elaboração do parecer pelo Deputado João Maia (PR/RN).

Fonte: Câmara dos Deputado e Senado Federal, abril/2007.